



**CETEP – Centro Educacional Teológico Evangelho Pleno**

**Diretor Presidente: Pr. Klayton Lucas**

### **Quais as sete Dispensações? O que significam?**

**As sete dispensações são diferentes períodos de tempos da obra de Deus e Seus propósitos para a humanidade. Elas são: Inocência, Consciência, Governo Humano, Promessa, Lei, Graça e Milênio.** A separação de épocas (**dispensações**) da História Sagrada é o método mais antigo de estudar a Palavra de Deus. Este método não só é o mais antigo, mas também o mais razoável. Com este sistema de estudo, se faz as divisões das revelações que Deus deu à raça humana.

#### **QUAIS SÃO AS SETE DISPENSAÇÕES:**

1. DISPENSAÇÃO DA INOCÊNCIA
2. DISPENSAÇÃO DA CONSCIÊNCIA
3. DISPENSAÇÃO DO GOVERNO HUMANO
4. DISPENSAÇÃO PATRIARCAL
5. DISPENSAÇÃO DA LEI
6. DISPENSAÇÃO DA GRAÇA
7. DISPENSAÇÃO DO MILÊNIO

#### **O QUE SÃO AS SETE DISPENSAÇÕES:**

As Escrituras dividem o tempo (o período total desde a criação de Adão até “o novo céu e a nova terra” de Ap 21.1) em sete períodos, chamados de **dispensações** (Ef 3.2). E, também de eras, séculos ou dias. Esses períodos são separados na Bíblia por mudanças no modo do Senhor lidar com o gênero humano. Cada uma das **dispensações** pode ser considerada como um novo teste da natureza humana. E, portanto, cada uma termina em julgamento do homem, marcando seu fracasso.

**Cinco dessas dispensações ou períodos** já foram cumpridos. Estamos vivendo a sexta, provavelmente próximos de seu final. Então temos à nossa frente a sétima e última dispensação: o milênio.

**Veremos a seguir cada uma das sete dispensações.**

## **1. DISPENSAÇÃO DA INOCÊNCIA**

Esta dispensação se estende desde a criação de Adão em Gênesis 2:7 até a expulsão do Éden. Adão foi criado inocente e por isso era ignorante sobre o bem e o mal. Ele e sua esposa foram colocados no jardim do Éden. Deus deu a ordem de não comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e o mal. A dispensação da inocência resultou no primeiro fracasso do homem e seus efeitos de longo alcance, muito desastrosos. E terminou com o julgamento: "O Senhor pois o lançou fora" (Gn 1.26; Gn 2.16,17; Gn 3.6 e Gn 3.22-24).

## **2. DISPENSAÇÃO DA CONSCIÊNCIA**

Com a queda, Adão e Eva adquiriram e transmitiram à raça humana o conhecimento do bem e do mal. Isso deu à consciência a base para o correto julgamento moral. Então, ao homem foi dada a responsabilidade de fazer o bem e evitar o mal. Nesse período não havia ainda nenhuma instituição de governo e lei. O resultado da dispensação da consciência, do Éden até o dilúvio foi que "toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra" (Gn 6.12). E que "a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente" (Gn 6.5). E Deus encerrou a segunda prova do homem natural com julgamento: o dilúvio. (Gn 3.7,22; Gn 7.11,12, 23).

Essa foi, portanto, a dispensação da consciência.

## **3. DISPENSAÇÃO DO GOVERNO HUMANO**

Do terrível julgamento do dilúvio, Deus salvou oito pessoas, para as quais, depois que as águas foram serenadas, deu a terra purificada e amplo poder para governá-la. Assim, Noé e seus descendentes eram responsáveis por fazê-lo.

A dispensação do governo humano resultou na tentativa dos ímpios, no monte Sinai, de se tornarem independentes de Deus e terminou com o julgamento da confusão das línguas. (Gn 11.1-3 e Gn 11.5-8).

#### **4. DISPENSAÇÃO PATRIARCAL**

Depois da dispensação dos construtores da torre de Babel, Deus chamou um homem, Abrão, com o qual ele fez uma aliança (Gn 12.1-3). Algumas das promessas feitas a Abrão e a seus descendentes são puramente gratuitas e incondicionais (Gn 13.14-17). Outras promessas são condicionadas à fé e obediência dos israelitas.

Por causa da desobediência, a dispensação da promessa resultou no fracasso de Israel terminando então com o julgamento do cativo no Egito.

#### **5. DISPENSAÇÃO DA LEI**

Uma vez mais a graça de Deus veio para ajudar o homem desamparado e libertar o povo escolhido das mãos do opressor. No deserto do Sinai, ele lhes apresentou o convênio da lei.

Ao invés de rogar humildemente pela continuidade de uma relação de graça, responderam insolentemente: "Tudo o que o Senhor tem falado, faremos" (Êx 19.1-8) A história de Israel no deserto é um longo registro da violação flagrante e persistente da lei. E, no final, depois de muitas advertências, Deus então encerrou essa prova com julgamento:

Primeiro Israel e depois Judá foram retirados de sua terra em uma dispersão que durou muito tempo. Um remanescente retornou em Esdras e Neemias, de quem, no seu devido tempo, veio Cristo: "nascido de mulher, nascido sob a lei".

Mas, tanto judeus quanto gentios conspiraram para crucificá-lo. (2 Rs 17.1-18; 2 Rs 25.1-11; At 2.22,23; At 7.51,52; Rm 3.19,20; Rm 10.5; G13.10).

## **6. DISPENSAÇÃO DA GRAÇA**

A morte sacrificial do Senhor Jesus Cristo introduziu a dispensação da Igreja, da graça pura. Que significa favor imerecido, ou seja, Deus oferece virtude em vez de exigir virtude, como de direito. Salvação perfeita e eterna é agora oferecida liberalmente a judeus e gentios mediante o reconhecimento do pecado e arrependimento, com fé em Cristo. Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou" (Jo 6.29). "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna" (Jo 6.47). "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24). "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem. E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" (Jo 10.27,28). "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Ef 2.9). O resultado previsto dessa prova do homem sob a graça é julgamento sobre um mundo incrédulo e uma igreja apóstata. (Lc 17.26-30; Lc 18.8; II Ts 2.7-12; Ap 3.15,16).

### **EVENTO DA GRAÇA**

O primeiro evento no final desta dispensação será o regresso do Senhor dos céus. Quando os santos que já dormiram serão ressuscitados e, juntamente com os que estiverem vivos, arrebatados para "encontrar o Senhor nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor" (I Ts 4.16,17). Então se seguirá o breve período chamado "grande aflição". (Jr 30.5- 7; Dn 12.1; Sf 1.15- 18; Mt. 24.21,22). Depois disso, ocorrerá o regresso pessoal do Senhor à Terra, em poder e grande glória, e os julgamentos que introduzirão a sétima e última dispensação. (Mt 25.31-46 e Mt 24.29,30).

## 7. DISPENSAÇÃO DO MILÊNIO

Depois dos julgamentos purificadores que acompanharão o retorno pessoal de Cristo à Terra, ele reinará sobre Israel restaurada e sobre a Terra por mil anos. Esse é o período normalmente chamado de milênio.

A sede de seu poder será Jerusalém, e os crentes, inclusive os que foram salvos na dispensação da graça, isto é, a igreja, se associarão a ele e sua glória. (Is 2.1- 4; Is 11; At 15.14-17; Ap 19.11-21; Ap 20.1-6).

Mas quando Satanás for “solto por um pouco de tempo”, encontrará o coração natural muito propenso a praticar o mal, como sempre.

Então, facilmente reunirá as nações para a batalha contra o Senhor e seus santos.

E, essa última dispensação terminará, como todas as outras, com julgamento.

O grande trono branco será estabelecido, os ímpios mortos serão ressuscitados e definitivamente julgados e, em seguida, virão o novo céu e a nova terra.

Então, a Eternidade se iniciará. (Ap 20.3, 7-15; Ap 21 e 22).

“(…) anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir.” (1 Pe 1.1).

### **RECAPITULANDO, AS SETE DISPENSAÇÕES SÃO:**

1. DISPENSAÇÃO DA INOCÊNCIA
2. DISPENSAÇÃO DA CONSCIÊNCIA
3. DISPENSAÇÃO DO GOVERNO HUMANO
4. DISPENSAÇÃO DA PATRIARCAL
5. DISPENSAÇÃO DA LEI
6. DISPENSAÇÃO DA GRAÇA
7. DISPENSAÇÃO DO MILÊNIO